

RELATÓRIO MENSAL DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Mês de referência: setembro de 2025.

Introdução

O presente relatório tem como finalidade apresentar as principais atividades conduzidas pelo Comitê de Investimentos do Instituto Levy Prev durante o mês de setembro de 2025, com foco no acompanhamento da evolução da carteira de investimentos e no cumprimento das diretrizes estabelecidas para o Plano de Benefícios. A elaboração deste documento visa garantir a transparência na gestão dos recursos previdenciários, bem como fornecer subsídios técnicos para a tomada de decisão e o monitoramento contínuo da performance dos ativos sob responsabilidade do Instituto.

O relatório contempla a análise do cenário econômico vigente, com destaque para os principais fatores que influenciaram o mercado financeiro no período, conforme apontado pela Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado. Também são detalhadas as movimentações realizadas na carteira — incluindo resgates e novas aplicações —, a composição consolidada dos investimentos por segmento e instituição, além da rentabilidade obtida frente à meta atuarial estabelecida.

Objetivo

Este relatório objetiva demonstrar as atividades realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês de **setembro** de 2025, bem como facilitar o acompanhamento da evolução do Plano de Benefícios do Levy Prev.

Cenário econômico

A Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou no panorama econômico do mês de **setembro** de 2025:

“A conjuntura econômica doméstica apresenta forte dinamismo e sensibilidade geopolítica, o prêmio de risco de longo prazo exigido pelo mercado apresenta forte correlação e considerável sensibilidade com as expectativas de reformas estruturais a partir de 2026. Desta forma, a depender da direção política e de governo a serem adotados a partir de 2026, a trajetória da dívida, do prêmio de risco, e da expectativa de inflação, podem sofrer com forte volatilidade.

Nos Estados Unidos, as incertezas do rumo da relação comercial para com outros países, em especial a China, traz complexidade na condução da política monetária por parte do Fed, que possui o desafio de traçar cenários possíveis acordo com variadas medidas adotadas pelo governo federal. O Fed, posto sob o dilema entre controle de inflacionário e estímulo ao mercado de trabalho, se mostra mais inclinado a evitar uma exacerbada desaceleração econômica através dos cortes de juros a serem adotados ao longo de 2025 e em 2026. Para este ano, dois cortes 25 pontos base são esperados.

Neste ritmo de afrouxamento monetário das principais economias desenvolvidas, o diferencial de juros em relação ao Brasil, chamado de carregamento (carry trade) beneficia a moeda doméstica no sentido de atrair fluxo financeiro global para economia doméstica. Os resultados podem e devem continuar a serem sentido longo de 2025, em que se espera que a moeda local se fortaleça, dado a taxa real juros que está entre as mais altas do mundo.

Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic demonstra ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária, o que permite que as expectativas de inflação de curto prazo e médio prazo cedam.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada."

Fonte: <https://plataforma.siru.com.br/arquivos/panoramas/2025-09-Set.pdf>

Resgates e Aplicações orientadas pelo Comitê de Investimentos

Resgates:

- BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ: 03.543.447/0001-03 Valor: R\$ 320.000,00;
- BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REF. DI PREV. LP CNPJ: 13.077.418/0001-49 Valor: R\$ 180.000,00.

Aplicações:

- Títulos Públicos Federais – NTN-B (Notas do Tesouro Nacional série B), com pagamento de juros semestrais. R\$ 500.000,00.

Carteira de investimentos e enquadramentos por segmentos

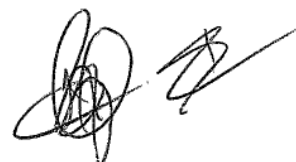
Para o mês de **setembro**, o total da Carteira de Investimentos do Levy Prev foi de **R\$ 48.197.601,84** sendo distribuídos em Renda Fixa - **R\$ 39.880.330,57**; em Renda Variável - **R\$ 6.328.474,86** e em Investimentos no Exterior - **R\$ 1.988.796,41**. **A Carteira de investimentos está enquadrada dentro dos seus limites legais.**

Three handwritten signatures in black ink, likely representing the approval of the investment committee.

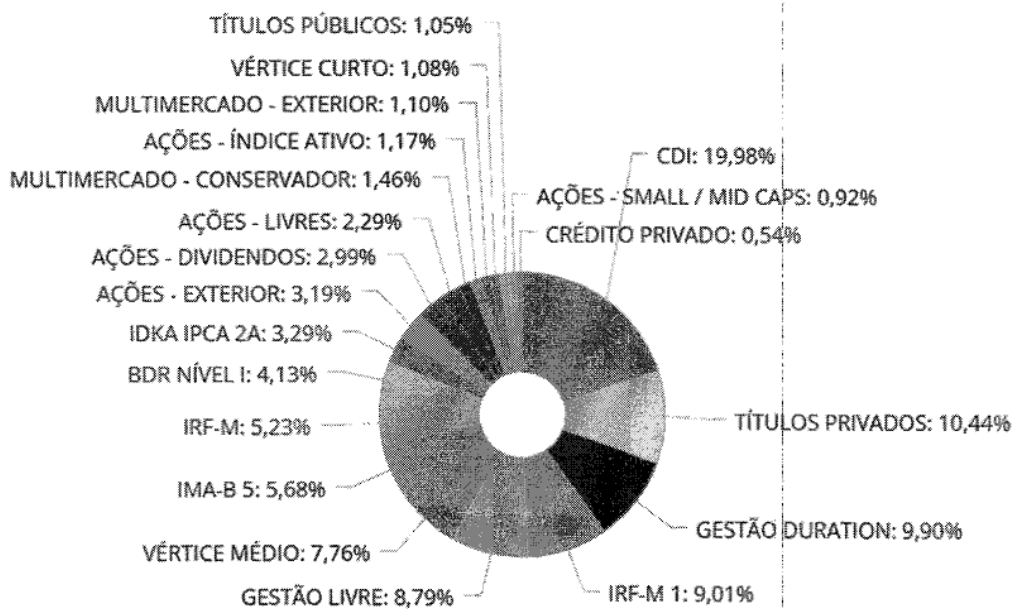
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025		GAP Superior
					Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	504.121,22	1,05%	0,00%	15,00%	32,00%	14.919.111,37
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	20.155.027,12	41,82%	0,00%	30,00%	74,00%	15.511.198,24
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.409.880,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	13.924.607,83	28,89%	0,00%	12,00%	60,00%	14.993.953,27
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	28.918.561,10
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	5.034.186,86	10,44%	0,00%	4,00%	20,00%	4.605.333,51
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.409.880,09
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	262.387,54	0,54%	0,00%	2,00%	5,00%	2.147.492,55
Total Renda Fixa	100,00%	39.880.330,57	82,74%	0,00%	63,00%	261,00%	

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	5.093.852,79	10,57%	0,00%	15,00%	30,00%	9.365.427,76
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	30,00%	14.459.280,55
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.234.622,07	2,56%	0,00%	8,00%	10,00%	3.585.138,11
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.409.880,09
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.409.880,09
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.409.880,09
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	6.328.474,86	13,13%	0,00%	26,00%	85,00%	

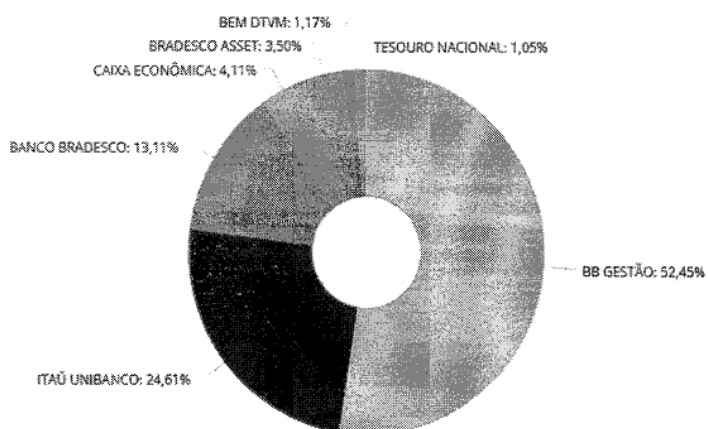
Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	4.819.760,18
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	10,00%	4.819.760,18
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	1.988.796,41	4,13%	0,00%	5,00%	10,00%	2.830.963,77
Total Exterior	10,00%	1.988.796,41	4,13%	0,00%	9,00%	30,00%	



Composição consolidada -setembro/2025:



O próximo gráfico demonstra a distribuição em percentual e valores entre Instituições.



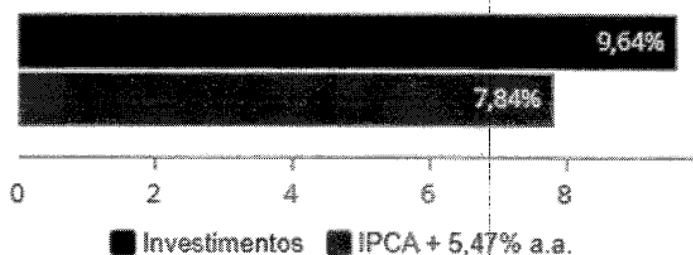
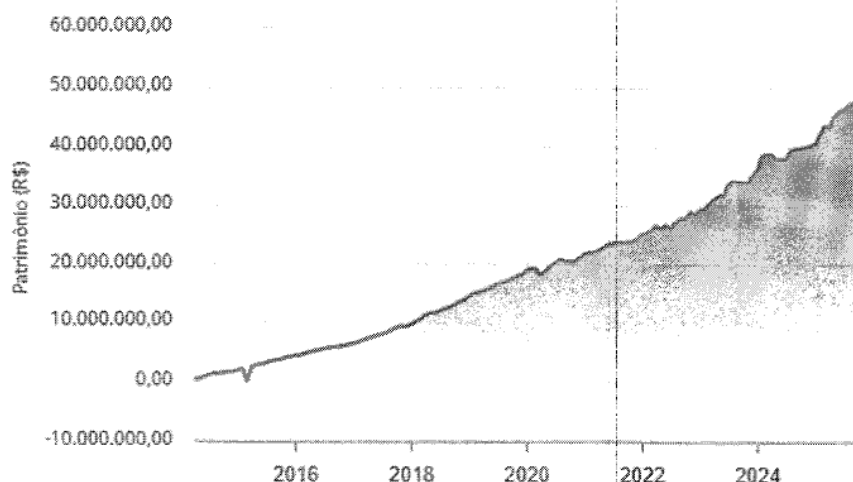
BB GESTÃO	25.278.683,31
ITAÚ UNIBANCO	11.861.905,75
BANCO BRADESCO	6.320.991,49
CAIXA ECONÔMICA	1.981.674,96
BRADESCO ASSET	1.686.026,89
BEM DTVM	564.198,22
TESOURO NACIONAL	504.121,22

Retorno obtido:

* Rentabilidade do mês: +1,44%

* Meta atuarial do mês: + 0,95%



Investimentos x Meta de Rentabilidade**Evolução do Patrimônio****Conclusão:**

O mês de setembro de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, com elevada sensibilidade a fatores geopolíticos e expectativas de reformas estruturais. Ainda assim, a carteira de investimentos do Levy Prev apresentou desempenho positivo, com rentabilidade de +1,44%, superando a meta atuarial de +0,95%. Esse resultado reflete a estratégia prudente e diversificada adotada pelo Comitê de Investimentos, que soube identificar oportunidades mesmo em um cenário volátil.

As decisões de alocação, fundamentadas em análises técnicas e nas recomendações da consultoria especializada, contribuíram para a preservação e valorização dos ativos, respeitando os limites legais e os princípios de segurança, rentabilidade e liquidez. A alocação de R\$ 500.000,00 em Títulos Públicos Federais (NTN-B) reforça o papel estratégico desses ativos na composição da carteira, especialmente em momentos de incerteza econômica.

Títulos públicos, por serem emitidos pelo Tesouro Nacional, oferecem elevada segurança e previsibilidade de fluxos de caixa, além de contribuírem para o cumprimento da meta atuarial em contextos de juros elevados. Sua presença na carteira é fundamental para garantir estabilidade, liquidez e proteção contra a inflação, especialmente quando atrelados ao IPCA,

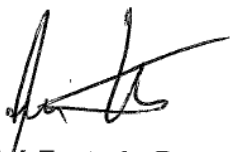
como é o caso das NTN-B. Assim, sua inclusão fortalece a resiliência da carteira e assegura maior sustentabilidade ao plano de benefícios no longo prazo.

A divulgação deste relatório reforça o compromisso do Instituto com a boa governança, a transparência e a gestão responsável dos recursos dos segurados. O Comitê seguirá monitorando o ambiente macroeconômico com rigor técnico e prudência, orientando suas decisões com foco na sustentabilidade e rentabilidade do plano de benefícios.

Comendador Levy Gasparian, 27 de outubro de 2025.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ilma Rodrigues'.

Membro do Comitê de Investimentos

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André Furtado Dotta'.

André Furtado Dotta
Membro do Comitê de Investimentos

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jaqueline Cabral de Azevedo'.

Jaqueline Cabral de Azevedo
Presidente do Comitê de Investimentos